

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

APRIMORANDO COMPETÊNCIAS EM MEDICINA: O IMPACTO DAS TDIC's NA COGNIÇÃO, HABILIDADES E ATITUDES DOS ACADÊMICOS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

NUNES, Karine Lima¹ (11770061622@academicos.uems.br)

SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha² (mirella.santos@uems.br)

SARUBBI JUNIOR, Vicente³ (vicente.junior@uems.br)

¹ – Bolsista PIBIC, Medicina, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Orientadora, Medicina, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

³ – Colaborador, Medicina, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Introdução: O curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) adota a metodologia ativa *Problem-Based Learning* (PBL), que, por meio da resolução de problemas em sessões tutoriais, visa ao desenvolvimento das competências cognitivas, habilidades e atitudes (CHA). As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) vêm transformando o ensino ao ampliar as possibilidades de aprendizado autônomo e colaborativo, oferecendo recursos que estimulam o pensamento crítico, a busca ativa de informações e a resolução de problemas. Este estudo teve como objetivo analisar o uso das TDICs por estudantes do primeiro e do quarto ano de Medicina da UEMS, investigando seu impacto acadêmico e pessoal, bem como as experiências e percepções associadas. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa qualitativa, transversal e descritiva, com amostragem não probabilística. Foram realizadas entrevistas presenciais e remotas, em 2024, com 32 discentes, 17 do primeiro ano e 15 do quarto ano, utilizando roteiro semiestruturado composto por quatro questões. As falas foram transcritas e analisadas no software *NVivo Release One®*, empregando análise de conteúdo lexical e categorial para identificar frequência de palavras, termos-chave e contextos de uso. **Resultados:** Foram identificados 27 subconjuntos de termos-chave no grupo do primeiro ano e 29 no grupo do quarto ano. Em ambos, houve consenso quanto aos desafios no uso das TDICs, sendo os mais citados: dificuldade para filtrar o grande volume de informações, incerteza quanto à veracidade das fontes e necessidade de diferenciar conteúdos científicos e não científicos. Apesar disso, a maioria relatou que o uso contínuo dessas ferramentas favoreceu o desenvolvimento de competências cognitivas, como avaliar criticamente informações e selecionar conteúdos relevantes; habilidades, como busca ativa, organização de dados e utilização de múltiplos recursos digitais; e atitudes, como proatividade, disciplina e autonomia no estudo. Nos dois grupos, os estudantes reconheceram que a prática de verificar a veracidade das informações tornou-se rotina, contribuindo para um uso mais seguro e eficiente das tecnologias. Entre os benefícios, destacaram-se a rapidez e a facilidade de acesso a materiais atualizados, a ampliação das possibilidades de estudo em múltiplos formatos (vídeos, artigos, simulações) e o fortalecimento da aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais. Embora os discentes do quarto ano tenham relatado maior seletividade no uso das TDICs, suas percepções sobre benefícios e desafios foram semelhantes às dos alunos do primeiro ano, indicando estabilidade dessa avaliação ao longo do curso. **Conclusões:** Os resultados mostram que a percepção dos benefícios e desafios no uso das TDICs é semelhante entre estudantes do primeiro e do quarto ano, confirmando estabilidade dessa avaliação ao longo da formação. Essas tecnologias contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento das competências CHA, especialmente no estímulo à autonomia, na ampliação do pensamento crítico e na aprendizagem autodirigida. Apesar dos desafios persistentes, sobretudo relacionados à filtragem e validação das informações —, os benefícios prevalecem, consolidando as TDICs como ferramentas indispensáveis à formação médica contemporânea. Recomenda-se à gestão do curso fomentar o uso orientado e crítico dessas tecnologias, integrando-as de forma sistemática às estratégias pedagógicas para potencializar seu impacto formativo.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem baseada em problemas, Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde, formação médica.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pela concessão da bolsa de PIBIC e aos participantes da pesquisa.